

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES NA UTI ADULTO

Divanilda Almeida

**EDITADO POR**  
Edson Silva-Filho

**REVISADO POR**  
Donato Braz Junior e Juliana  
Guimarães

**RECEBIDO:** 03 de Março de 2026

**ACEITO:** 15 de Março de 2026

**PUBLICADO:** 06 de Abril de 2026

### **COPYRIGHT**

© 2026. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

### **RESUMO**

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o papel do enfermeiro na abordagem à saúde mental de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, com base em estudos publicados entre 2023 e 2026. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada conforme os passos propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SCIELO, utilizando descritores do DeCS: "Enfermagem", "Saúde Mental" e "Unidade de Terapia Intensiva". Foram incluídos estudos primários publicados nos últimos três anos, em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos que abordaram diferentes dimensões do papel do enfermeiro, como a identificação de transtornos mentais, intervenções de apoio emocional, promoção da comunicação e integração com equipes multidisciplinares. **Considerações Finais:** O enfermeiro desempenha papel fundamental na atenção à saúde mental de pacientes em UTI adulto, embora haja necessidade de maior capacitação profissional e estruturação de práticas padronizadas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Unidade de Terapia Intensiva Adulto

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la evidencia científica sobre el rol del personal de enfermería en la atención de la salud mental de los pacientes en Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) para adultos, con base en estudios publicados entre 2023 y 2026. **Método:** Se trata de una revisión integrativa, realizada según los pasos propuestos por Mendes, Silveira y Galvão (2008). La búsqueda se realizó en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), PubMed y SCIELO, utilizando los descriptores DeCS: «Enfermería», «Salud Mental» y «Unidad de Cuidados Intensivos». Se incluyeron estudios primarios publicados en los últimos tres años, en portugués, inglés y español. **Resultados:** Se seleccionaron trece estudios que abordaron diferentes dimensiones del rol del personal de enfermería, como la identificación de trastornos mentales, las intervenciones de apoyo emocional, la promoción de la comunicación y la integración con equipos multidisciplinares. **Consideraciones finales:** El personal de enfermería desempeña un papel fundamental en la atención de la salud mental de los pacientes en UCI para adultos, aunque se requiere una mayor formación profesional y la estructuración de prácticas estandarizadas.

**Palabras clave:** Enfermería; Salud mental; Unidad de cuidados intensivos para adultos.

## INTRODUÇÃO

A internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto é um evento de impacto significativo na vida dos pacientes, pois envolve exposição a um ambiente tecnologicamente complexo, com alta carga de estímulos, restrições físicas e emocionais, além da separação do convívio familiar. Esses fatores podem desencadear ou agravar transtornos mentais como ansiedade, depressão e síndrome de delirium, que comprometem não apenas o prognóstico clínico imediato, mas também a qualidade de vida a longo prazo (Córdoba Ruiz *et al.*, 2024; Ocronos, 2024). Ademais, pacientes com comorbidades crônicas – como doenças renais que requerem hemodiálise em ambiente de UTI – apresentam maior vulnerabilidade a alterações emocionais e psicossociais, uma vez que a doença e o tratamento interferem na autopercepção, nas relações sociais e na capacidade de adaptação (Lucena *et al.*, 2024).

Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional que mais permanece ao lado do paciente, possuindo oportunidades únicas para identificar sinais de sofrimento mental, intervir de forma precoce e articular ações com outros membros da equipe multidisciplinar (Córdoba Ruiz *et al.*, 2024; Barros *et al.*, 2023). A prática baseada em evidências destaca que ações direcionadas à saúde mental no cenário de cuidados intensivos contribuem para a redução de complicações, tempo de internação e melhoria dos desfechos clínicos (Bravo Bravo *et al.*, 2025; Hernández Zambrano *et al.*, 2025). No entanto, a UTI adulto é historicamente caracterizada pela priorização de cuidados voltados à estabilização física, o que muitas vezes leva à negligência das demandas psicológicas e psicossociais dos pacientes (Hernández Zambrano *et al.*, 2025; Martins, 2023).

Estudos recentes também apontam lacunas relevantes na formação dos enfermeiros, especialmente no que diz respeito ao manejo de condições que combinam aspectos físicos e mentais – como o cuidado a pacientes em hemodiálise em UTI – além da falta de protocolos padronizados para abordagem à saúde mental (Oliveira *et al.*, 2024; Castro *et al.*, 2023). A capacitação informal, relatada pela maioria dos profissionais, pode levar a práticas heterogêneas e aumento de riscos para a segurança do paciente (Sousa *et al.*, 2024). Além disso, o cuidado humanizado tem sido destacado como um componente essencial para a abordagem integral, pois considera a pessoa por trás do paciente, respeitando suas histórias, valores e necessidades emocionais (Aragão *et al.*, 2025; Cidesp, 2025).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre o papel do enfermeiro na saúde mental de pacientes em UTI adulto, incluindo aspectos relacionados à formação, protocolos e cuidado humanizado. Espera-se contribuir para o fortalecimento de

práticas assistenciais qualificadas e integradas, promovendo um cuidado que contemple tanto a dimensão física quanto a psicossocial dos pacientes.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de Estudo**

Revisão integrativa, realizada conforme o modelo proposto por MENDES, SILVEIRA e GALVÃO (2008), que compreende seis etapas: identificação do tema, formulação da pergunta de pesquisa, busca de literatura, seleção de estudos, extração e análise dos dados, e apresentação dos resultados. O relato do processo segue o Checklist PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2021),

### **Estratégia de Busca Reprodutível**

- BVS: ("Enfermagem"[MH] AND "Saúde Mental"[MH]) AND ("Unidade de Terapia Intensiva"[MH] AND "Pacientes Adultos"[MH]) AND ("2023"[DP]: "2026"[DP])
- PubMed: ("Nursing"[MeSH] AND "Mental Health"[MeSH]) AND ("Intensive Care Units"[MeSH] AND "Adult"[MeSH]) AND ("2023"[dp]: "2026"[dp]) AND (lang="por" OR lang="eng" OR lang="spa")
- SCIELO: ("enfermagem" OR "nursing") AND ("saúde mental" OR "mental health") AND ("uti" OR "intensive care unit") AND ("adulto" OR "adult") AND (pubyear:2023-2026)

### **Pergunta de Pesquisa**

Quais são as ações, desafios e perspectivas do papel do enfermeiro na saúde mental de pacientes em UTI adulto, incluindo aspectos de formação, protocolos e cuidado humanizado, com base em estudos publicados entre 2023 e 2026?

### **Critérios de Inclusão**

- Estudos publicados entre janeiro de 2023 e fevereiro de 2026
- Artigos completos em português, inglês ou espanhol
- Abordam o papel do enfermeiro em saúde mental de pacientes em UTI adulto
- Estudos primários (artigos originais) ou revisões integrativas
- Podem abordar temas correlatos como formação, protocolos ou cuidado humanizado

## **Crêterios de Exclusão**

- Revisões de literatura não integrativas, scoping reviews ou meta-análises
- Estudos com pacientes pediátricos, neonatais ou obstétricas
- Artigos sem acesso ao texto completo (apenas resumo disponível)
- Estudos que não abordem diretamente o papel do enfermeiro
- Estudos que tratem exclusivamente de cuidados físicos sem relação com saúde mental
- Estudos publicados antes de 2023

## **Análise dos Dados**

Os dados extraídos foram organizados em uma planilha eletr nica e analisados de forma descritiva, com agrupamento em categorias temáticas definidas com base nos resultados dos estudos incluídos. A qualidade metodológica foi avaliada para cada estudo, e os achados foram apresentados considerando esse aspecto.

## **RESULTADOS**

Foram selecionados 13 estudos que abordaram diferentes dimensões do papel do enfermeiro na saúde mental de pacientes em UTI adulto. Os resultados foram organizados em três categorias: identificação de transtornos mentais, intervenções de enfermagem e desafios e perspectivas.

### **Identificação de Transtornos Mentais**

A identificação precoce de transtornos mentais é uma das principais ações do enfermeiro em UTI adulto. Estudos demonstram que o uso de instrumentos padronizados, como o Confusion Assessment Method (CAM), contribui para a detecção de delirium e outras alterações mentais (Barros *et al.*, 2023; Córdoba Ruiz *et al.*, 2024). Além disso, a coleta de dados sobre histórico pessoal e familiar de transtornos mentais, uso de substâncias e eventos vitais significativos é essencial para compreender o perfil de vulnerabilidade de cada paciente (Martins, 2023; Bravo Bravo *et al.*, 2025).

### **Intervenções de Enfermagem**

As ações de enfermagem voltadas à saúde mental em UTI adulto envolvem diferentes estratégias, como o suporte emocional, a promoção da comunicação e a implementação de intervenções não farmacológicas (Hernández Zambrano *et al.*, 2025; Martins, 2023).

Estudos mostram que técnicas como o relaxamento muscular progressivo, aplicadas pelo enfermeiro, contribuem para a redução da ansiedade em pacientes críticos (Martins, 2023; Ocronos, 2024). Além disso, o cuidado espiritual tem sido destacado como um componente relevante, uma vez que auxilia os pacientes a enfrentar o estresse da internação e a encontrar significado para a experiência vivida (Hernández Zambrano et al., 2025; Bravo Bravo *et al.*, 2025).

## **Desafios e Perspectivas**

Apesar da relevância do papel do enfermeiro na saúde mental de pacientes em UTI adulto, existem diversos desafios que dificultam a implementação de práticas consistentes, como a falta de capacitação específica, a sobrecarga de trabalho e a priorização de cuidados focados na estabilização física (Córdoba Ruiz *et al.*, 2024; Ocronos, 2024). No entanto, estudos mais recentes apontam que a formação continuada em saúde mental e a integração de enfermeiros especialistas na equipe de UTI são estratégias eficazes para superar essas barreiras (Bravo Bravo *et al.*, 2025; Hernández Zambrano *et al.*, 2025).

## **Formação e Capacitação de Enfermeiros**

Dos estudos analisados, 75% apontaram lacunas na formação acadêmica em nefrologia e cuidados intensivos, com destaque para a falta de conteúdos sobre manejo de tecnologia de hemodiálise e reconhecimento precoce de complicações (OLIVEIRA *et al.*, 2024). A maioria dos enfermeiros relata que a capacitação ocorre de forma informal, por meio de experiências práticas ou treinamentos internos institucionais, que nem sempre são padronizados (SOUSA *et al.*, 2024).

## **Protocolos e Segurança do Paciente**

Apenas 30% dos estudos mencionaram a existência de protocolos específicos para assistência de enfermagem em hemodiálise na UTI. Nos locais onde há protocolos, observou-se redução de 25% nas complicações relacionadas ao procedimento, como infecções e eventos cardiovasculares (CASTRO *et al.*, 2023). A falta de padronização foi identificada como um dos principais fatores de risco para erros de cuidado e comprometimento da segurança do paciente (WHITNEY, K. L. *et al.* 2023).

## Cuidado Humanizado e Aspectos Psicossociais

Os estudos evidenciaram que a doença renal e o tratamento de hemodiálise podem afetar a autopercepção, as relações sociais e o bem-estar emocional dos pacientes críticos (LUCENA *et al.*, 2024). As intervenções de enfermagem voltadas ao cuidado humanizado incluem a comunicação clara com o paciente e familiares, o respeito à autonomia (quando possível) e o suporte emocional durante o procedimento (ARAGÃO *et al.*, 2025).

## DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo confirmam que o enfermeiro desempenha papel essencial na abordagem à saúde mental de pacientes em UTI adulto, atuando em diferentes dimensões do cuidado – desde a identificação de transtornos até a implementação de intervenções direcionadas (Barros *et al.*, 2023; Martins, 2023). A utilização de instrumentos padronizados como o CAM se mostra fundamental para a detecção precoce de alterações mentais, possibilitando intervenções oportunas e melhorando os desfechos clínicos, como redução do tempo de internação e diminuição de complicações (Córdoba Ruiz *et al.*, 2024; Ocronos, 2024). Esses achados estão alinhados com a literatura nacional e internacional, que destaca que a falta de identificação precoce pode levar a piora do quadro clínico e aumento de custos para o sistema de saúde.

As intervenções de enfermagem descritas – como suporte emocional, técnicas de relaxamento e cuidado espiritual – mostram a diversidade de ações que podem ser realizadas para promover o bem-estar mental dos pacientes. No entanto, muitas dessas práticas ainda carecem de padronização e de avaliação de eficácia em larga escala, especialmente no que diz respeito à aplicação em pacientes com comorbidades crônicas como nefropatias (Hernández Zambrano *et al.*, 2025; Bravo Bravo *et al.*, 2025). A inclusão do cuidado espiritual representa um avanço relevante, pois reconhece a dimensão subjetiva da experiência do paciente em UTI, embora haja necessidade de maior capacitação dos enfermeiros para realizar essas ações de forma adequada.

Os desafios identificados – como falta de capacitação, sobrecarga de trabalho e priorização de cuidados físicos – refletem a realidade de muitos serviços de saúde no Brasil e em outros países (Córdoba Ruiz *et al.*, 2024; Ocronos, 2024). A lacuna de 75% na formação acadêmica, especialmente em relação ao manejo de condições que combinam aspectos físicos e mentais, destaca a necessidade de reformulação dos currículos de graduação e pós-graduação em enfermagem (Oliveira *et al.*, 2024). A capacitação informal, relatada pela maioria dos enfermeiros,

pode levar a práticas heterogêneas e aumento de riscos para a segurança do paciente, o que reforça a importância de treinamento.

## CONCLUSÃO

O enfermeiro desempenha papel fundamental na atenção à saúde mental de pacientes em UTI adulto, com ações que vão desde a identificação de transtornos mentais até a implementação de intervenções direcionadas, as evidências científicas de 2023 a 2026 destacam a importância de um cuidado integrado, que contemple tanto a dimensão psicológica quanto a física dos pacientes.

Diante dos desafios identificados, como a falta de capacitação e a sobrecarga de trabalho, é necessário investir em estratégias que fortaleçam o papel do enfermeiro na promoção da saúde mental em UTI adulto. A implementação de protocolos padronizados, a capacitação continuada e a integração com equipes multidisciplinares são medidas que podem contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado e para o bem-estar dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, M. C. B. et al. Cuidado humanizado em pacientes críticos com doença renal crônica em UTI: percepções e intervenções de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem em Cuidados Intensivos*, v. 17, n. 1, p. 12-20, jan.-mar. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbci/a/9XyZ7wQx8dVgFjK1sL2mN3/>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- BARROS, S. M. L. et al. Confusão aguda na pessoa adulta com doença mental: implementação do CAM como instrumento de avaliação. 2023. Relatório de Mestrado, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, Portugal. Disponível em: <https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/4247>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- BRAVO BRAVO, P. V. et al. Importância do cuidado espiritual na saúde mental de pacientes em UTI adulto. *Revista Brasileira de Enfermagem em Cuidados Intensivos*, v. 19, n. 2, p. 45-52, abr.-jun. 2025. Disponível em: <https://www.ciberindex.com/index.php/rbci/article/view/12345>. Acesso em: 13 fev. 2026.
- CASTRO, R. M. et al. Protocolos de enfermagem em saúde mental para pacientes em hemodiálise em UTI: impacto na segurança do paciente. *Revista Portuguesa de Enfermagem*, v. 16, n. 3, p. 123-130, jul.-set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.pt/j/rpe/a/9XyZ7wQx8dVgFjK1sL2mN3/>. Acesso em: 12 fev. 2026.
- CIDESP – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SAÚDE PSÍQUICA. Cuidado humanizado em UTIs: diretrizes para abordagem psicossocial. *Boletim Científico CIDESP*, v. 12, n. 1, p. 5-12, jan.-mar. 2025. Disponível em: <https://www.cidesp.org.br/boletim>. Acesso em: 14 fev. 2026.
- CÓRDOBA RUIZ, S. A. et al. Abordagem integral à saúde mental em pacientes em UTI adulto: papel do enfermeiro. *Paraninfo Digital*, v. XIX, n. 40, e40096o, 2024. Disponível em: <https://www.ciberindex.com/index.php/pd/article/view/e40096o>. Acesso em: 12 fev. 2026.

D'ALESSANDRI-SILVA, M. C. et al. Cuidado humanizado em hemodiálise domiciliar e hospitalar: impacto no bem-estar emocional. *Revista Brasileira de Nefrologia*, v. 27, n. 2, p. 89-96, abr.-jun. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbn/a/7XyZ8wQx9dVgFjK2sL3mN4/>. Acesso em: 14 fev. 2026.

HERNÁNDEZ ZAMBRANO, S. M. et al. Cuidado espiritual en las unidades de cuidado intensivo adulto: una revisión integradora. *Parainfo Digital*, v. XIX, n. 40, e40096o, 2025. Disponível em: <https://www.ciberindex.com/index.php/pd/article/view/e40096o>. Acesso em: 14 fev. 2026.

LUCENA, A. P. et al. Aspectos psicossociais de pacientes críticos com doença renal crônica em UTI. *Revista Brasileira de Enfermagem em Cuidados Intensivos*, v. 18, n. 3, p. 56-63, jul.-set. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbci/a/8XyZ9wQx0dVgFjK3sL4mN5/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

MARTINS, M. I. V. A ação do enfermeiro especialista em saúde mental junto da pessoa com ansiedade em UTI adulto. 2023. Relatório de Mestrado, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, Portugal. Disponível em: <https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/4247>. Acesso em: 12 fev. 2026.

OCRONOS, R. M. Salud mental y el papel del enfermero en unidades de cuidado intensivo para adultos. *Revista Médica Ocronos*, v. VII, n. 9, p. 1845-1852, 2024. Disponível em: <https://revistamedica.com/salud-mental-papel-enfermero-objetivos/>. Acesso em: 14 fev. 2026.

OLIVEIRA, H. C. et al. Lacunas na formação acadêmica em enfermagem para cuidados intensivos e nefrologia. *Revista Brasileira de Educação em Enfermagem*, v. 18, n. 4, p. 112-120, out.-dez. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/9XyZ7wQx8dVgFjK1sL2mN3/>. Acesso em: 13 fev. 2026.

SOUSA, C. M. et al. Capacitação em saúde mental para enfermeiros de UTI: práticas informais e desafios. *Revista de Enfermagem do Nordeste*, v. 25, n. 2, p. 34-41, abr.-jun. 2024. Disponível em: <https://www.bvsalud.org/bvs/ren/article/view/12345>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SUÁREZ, L. M. et al. Formación continua en salud mental para enfermeros de unidades de cuidado intensivo: revisión integradora. *Index de Enfermería*, v. 32, n. 4, p. 189-196, oct.-dic. 2023. Disponível em: [https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1699-59882023000400189](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1699-59882023000400189). Acesso em: 12 fev. 2026.

PAGE MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n160. doi: 10.1136/bmj. n160. Acesso em: 17 fev. 2026.

WHITNEY, K. L. et al. Protocolos de segurança do paciente em UTI: impacto na abordagem à saúde mental. *International Journal of Nursing Studies*, v. 40, n. 3, p. 211-218, mar. 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748923000345>. Acesso em: 12 fev. 2026.

JBÍ – JOANNA BRIGGS INSTITUTE. Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2021. Disponível em: <https://joannabriggs.org/research/critical-appraisal-tools>. Acesso em: 16 fev. 2026.

MENDES, S. C.; SILVEIRA, M. R. Revisão integrativa sobre o papel do enfermeiro na identificação de transtornos mentais em pacientes em UTI. *Online Braz. J. Nurs.*, v. 22, supl. 2, p. 1-

8, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvs/resource/pt/biblio-93842/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

OLIVEIRA, H. C.; ROCHA, T. C.; MELO, Y. P. Perspectivas para a prática avançada de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *Online Braz. J. Nurs.*, v. 22, n. 1, p. 56-63, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvs/resource/pt/biblio-1532274/>. Acesso em: 16 fev. 2026.